The Commonwealth of Massachusetts
Executive Office of Health and Human Services
Department of Public Health
250 Washington Street, Boston, MA 02108-4619
Bureau of Environmental Health

DEVAL L. PATRICK
GOVERNOR

TIMOTHY P. MURRAY
LIEUTENANT GOVERNOR

JUDYANN BIGBY, MD
SECRETARY

JOHN AUERBACH
COMMISSIONER

3 de agosto, 2009

Aviso de Saúde Pública Sobre o Bisfenol A (BPA)

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) está publicando um aviso de saúde para o consumidor sobre o composto químico bisfenol A (BPA). O BPA é usado em produtos para bebês, incluindo mamadeiras e alguns tipos de fórmulas infantis. Uma série de estudos em laboratório com animais mostrou o possível risco resultante da exposição ao BPA para a saúde do feto em desenvolvimento e os bebês em fase de amamentação assim como para aqueles que tomam fórmula infantil. Os perigos incluem, porém não se limitam a: alterações no desenvolvimento do sistema nervoso do bebê, como da função da glândula tiróide e o crescimento do cérebro; mudanças no desenvolvimento mental, como hiperatividade; e alterações no desenvolvimento normal da próstata.

O DPH aconselha especialmente a mães com filhos de até dois anos de idade para evitar o uso de produtos que contêm BPA na preparação e armazenamento de fórmula infantil e leite materno. Pesquisas atuais sugerem que os níveis de BPA em bebês recém nascidos podem ser muito mais altos do que em adultos. Embora os cientistas afirmem que mais investigação é necessária, parece-nos prudente reduzir, na medida do possível, a exposição de mulheres grávidas e em fase de amamentação ao BPA, com o fim de minimizar os níveis de BPA em bebês.

O BPA é usado como revestimento em latas de alguns alimentos e bebidas para prevenir a deterioração. Também é usado em uma série de produtos comerciais para melhorar a resistência de embalagens plásticas. Existem alternativas para substituir as embalagens plásticas que contêm

BPA, e alguns desses produtos alternativos são fabricados pelas mesmas companhias que fabricam produtos com BPA.

Na medida do possível deve-se evitar o uso de recipientes plásticos transparentes e mamadeiras de plástico com a classificação de reciclagem número 7 e as letras PC, o que significam "plástico policarbonato." O calor aumenta a liberação do BPA do plástico policarbonato. **Portanto, os consumidores devem considerar tomar as seguintes medidas:**

- Evitar aquecer recipientes plásticos classificados com o número 7 e as letras PC no forno microondas, em banho de água quente sobre o fogão ou preenchendo-os com água fervendo, especialmente na preparação de fórmula infantil.
- Lavar esses recipientes à mão com água morna e sabão. Não os ponha na máquina de lavar louca.
- O aço inox e o vidro não contêm BPA.
- Troque os recipientes de plástico policarbonato que estiverem velhos e gastos por recipientes novos, de preferência recipientes de vidro ou aço inox.
- Mulheres grávidas e em fase de amamentação podem comer ou cozinhar produtos frescos ou congelados ao invés de usar produtos enlatados – uma vez que esses podem conter BPA – para reduzir a exposição do feto e do bebê ao BPA.

Alguns estudos detectaram BPA em latas de fórmula infantil líquida. A fórmula infantil em pó não apresenta níveis detectáveis de BPA. Se o uso de algum tipo de fórmula infantil especial for necessário por motivos de alguma condição de saúde, os pais não deveriam fazer nenhuma mudança na dieta do bebê sem antes consultar com um profissional da área de saúde. É provável que o perigo de interromper a alimentação com fórmula especial de uma criança que a precisa seja muito mais alto do que o perigo resultante de ser exposto ao BPA na fórmula infantil. **A maneira mais eficaz de reduzir o contato de um bebê com o BPA é a amamentação.** Tanto para a mãe como para o bebê, a amamentação oferece uma série de benefícios para a saúde, os quais estão bem comprovados:

- Bebês alimentados com leite materno têm taxas mais baixas de al gumas das doenças crônicas mais sérias: asma, diabete e alguns tipos de câncer infantis.
- A amamentação reduz o risco e a seriedade de algumas doenças infecciosas: pneumonia, diarréia e infecções de ouvido.
- Mulheres que amamentam têm níveis mais baixos de c âncer de mama e de ovários, e mulheres que receberam leite materno quando bebês têm taxas mais baixas de câncer de mama ao crescer.

A Administração Federal de Drogas e Alimentos (FDA) atualmente está avaliando as evidências científicas dos riscos para a saúde relacionados à exposição ao BPA em alimentos e produtos comerciais. Espera-se que a FDA determine a necessidade de criar regulamentos ainda em 2009. As pesquisas atuais sobre os efeitos para a saúde relacionados ao contato com o BPA incluem problemas durante o desenvolvimento do feto, bebês e crianças. Estudos preliminares recentes também sugerem que o BPA pode interferir com a eficácia de drogas quimioterapêuticas em células em cultura para o tratamento do câncer de mama e pode ainda estar relacionad o ao diabetes e condições cardiovasculares em adultos.

Para ver um folheto educativo sobre este tópico, confira o website do DPH:
www.mass.gov/dph/environmental_health

(Portuguese)